

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

OUTUBRO DE 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	5
3. BOLETIM FOCUS.....	10
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	10
5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	13
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS	14
7. PERSPECTIVAS.....	20
8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO.....	21
9. TABELA DE LIQUIDEZ.....	22
10. RETORNO MENSAL	23
11. RENTABILIDADE POR ARTIGO	24
12. MOVIMENTAÇÕES DO MÊS	25
13. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	28
14. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS	29
15. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO	30
CARAGUAPREV.....	30
16. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1.....	32
17. CONCLUSÃO.....	32

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

OUTUBRO DE 2021

Parâmetros:

- *Resolução 3.922/10 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de outubro de 2021 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.

Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Conselho Deliberativo:

- Marcus da Costa Nunes Gomes (Presidente do Conselho Deliberativo);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo
- Gilceli de Oliveira Ubiña;
- Ivy Monteiro Malerba;
- Marcia Denise Gusmão Coelho;
- Roberta Alice Zimbres Franzolin;
- Ronaldo Cheberle;

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal)
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10);
- Márcia Regina Paiva Silva Rossi;
- Priscila Sousa Giorgeti Vieira (Certificação profissional CPA-10);

Comitê de Investimentos:

- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Presidente do Comitê de Investimentos e Certificação Profissional CPA-10);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10)
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo;

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev);
- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Diretora Financeira); e
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios)

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução n.º 3.922/10 e alterações do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

GERAL: Em outubro foi observada a continuidade da queda nos casos e mortes da COVID-19. Além disso, a vacinação seguiu avançando e já alcançou 73% da população com ao menos uma dose e mais de 55% com duas doses.

BRASIL: O avanço inflacionário, o elevado nível de desemprego formal, ainda acima de 14 milhões de trabalhadores, dúvidas fiscais e acirramento de tensões políticas foram determinantes para mais um mês de má performance nos mercados locais. Sobre dúvidas fiscais e acirramento de tensões políticas, até o momento não há sinais claros de que possa haver melhora no curto prazo, em especial em ano pré-eleitoral. Também recai sobre o Brasil os desdobramentos que podem ser trazidos pela CPI da Covid-19; o orçamento de 2022, que embora o Projeto de Lei Orçamentária Anual já tenha sido enviada, há diversas questões que podem vir a ser alteradas, como os precatórios, bolsa família e o fundo eleitoral. A necessidade de discussão e aprovação de importantes e consistentes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa. O fato é que se esses eventos não evoluírem, de forma minimamente positiva, poderão em alguma medida penalizar a intensidade e o ritmo do crescimento do brasileiro, com já vem acontecendo nas revisões semanais do relatório FOCUS do BCB.

COPOM: SELIC em 7,75 % a.a. Próximo COPOM: 07/08 de dezembro.

GLOBAL: Em outubro, a evolução da pandemia continuou sendo amplamente monitorada, tendo como destaque negativo o aumento no número de casos na Europa (especialmente no Reino Unido e na Rússia). No campo econômico, no último relatório de Perspectivas divulgado pelo FMI, a previsão de crescimento global para 2021 foi revisada para baixo chegando a 5,9% (A/A). A autoridade reconheceu que o ritmo de recuperação da atividade perdeu força diante da persistência pandêmica e das rupturas na cadeia global de suprimentos. Considerando ainda riscos inflacionários globais e um menor crescimento na China, o PIB Global ainda tende a apresentar bom crescimento em 2021, face aos estímulos e maior abertura dos mercados nas principais economias do mundo. Assim, o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente mais favorável e menos desafiador que o mercado local, em especial o americano.

COMENTÁRIO DO MÊS:

Sobre a pandemia, ainda que o nível de atenção com o eventual aumento do número de novos casos diários de infecção por Covid-19 continue elevado, e isso até que a pandemia seja minimamente

debelada, a pandemia não trouxe novos eventos relevantemente negativos do ponto de vista dos mercados para o mês de outubro. Até o presente momento continuamos observando um crescente avanço de programas de vacinação e, ainda que haja pelo mundo alguns pontos de aumento do número de contágios e de mortes, em linhas gerais a dinâmica de contenção da pandemia vem se comportando de forma positiva.

MERCADOS INTERNACIONAIS

Com a ausência de eventos relevantes no cenário internacional para o mês de outubro, já precificando menor crescimento chinês e ainda observando uma aceleração inflacionária global, as atenções continuaram concentradas nos próximos movimentos do Fed, especialmente sobre as expectativas do início de redução do “tapering”, oficialmente comunicado no início de novembro, e sinalizações de quando poderia ocorrer uma elevação de taxa de juros no mercado americano.

Falando um pouco sobre o mercado de renda fixa americano, e por conta da puxada inflacionária também por lá, em outubro a curva de juros das “Treasuries” subiu na ponta mais curta, cerca de 20 pontos-base entre os vencimento de dois a cinco anos, ficando quase que estável entre dez e vinte anos e fechando um pouco a partir daí. Já o mercado de renda variável, grosso modo beneficiado por uma boa safra de divulgação de balanços positivos, apresentou forte desempenho, fechando próximo de sua máxima histórica.

Assim, destacando o bom desempenho de alguns importantes índices de bolsa internacionais, o MSCI ACWI se valorizou em +5,03% e o S&P 500 em +6,91%, ambos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros sem a variação cambial. Considerando esses mesmos índices, mas, agora com exposição cambial, o MSCI ACWI se valorizou em +8,97% e S&P 500 em +10,92%, novamente estimulados pela desvalorização do Real frente ao Dólar em -3,74%. Esse movimento de valorização do dólar frente à moedas estrangeiras se observou frente à diversas moedas, mas, o Real apresentou novamente a segunda maior queda, ficando mais uma vez atrás somente da moeda turca, a Nova Lira Turca.

Fechando outubro e agora adentrando novembro, em 03.11.2021 o Fed anunciou o início do “tapering” já no final de novembro. A redução da compra de títulos será de US\$ 15 bilhões por mês, sendo reduzida a compra de 5 bilhões mensais em títulos atrelados a hipotecas e de US\$ 10 bilhões mensais de “Treasuries”, reduzindo gradativamente o nível de liquidez da economia americana. A redução anunciada, por ser gradativa, agradou aos mercados por conferir maior previsibilidade nesse movimento.

Sobre alguma sinalização acerca da redução de taxa de juros americana, hoje entre 0% e 0,25%, o Fed disse estar preparado para ajustar sua política monetária, caso surjam riscos, mas, também espera manter essa acomodação até que as metas para inflação e emprego sejam atingidas. O fato é que há pressão inflacionária, associada também a um maior vigor econômico e os números do mercado de trabalho americano vieram positivos, acima das expectativas de mercado, conforme divulgação do último “payroll”, com redução da taxa de desemprego, de 4,8% para 4,6%. De qualquer forma, ainda não há sinalização clara de elevação da taxa de juros por parte do Fed ou mesmo do BCE, mas, as pressões vêm aumentando.

Concluindo aqui os comentários internacionais, e com destaque para inflação, na Alemanha a inflação de outubro ficou em 4,5%, maior nível de inflação desde 1993, mas, em linha com a projeção de mercado. Na China, considerando os custos industriais para os últimos doze meses, houve a divulgação do índice mais elevado em relação aos últimos 26 anos, de 13,5%, em consequência dos novos focos de Covid-19 e aumento de preços de alimentos e energia, incluindo aí mais recentemente o aumento de custos de embarque marítimo, frente a retomada econômica mundial. Nos EUA, e já aguardado pelos mercados, foi divulgada a maior alta acumulada em 12 meses nos últimos 30 anos, em torno de 6,2%, puxada por alimentos, combustíveis, automóveis e habitação, dentre outros.

Por conta do nível de discussões e de diferentes dinâmicas de recuperação, considerando ainda riscos inflacionários globais e um menor crescimento na China, o PIB Global ainda tende a apresentar bom crescimento em 2021, face aos estímulos e maior abertura dos mercados nas principais economias do mundo. Assim, o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente mais favorável e menos desafiador que o mercado local, em especial o americano.

BRASIL

Agredando o avanço inflacionário novamente acima do esperado, dúvidas fiscais mais acentuadas e acirramento de tensões políticas entre os três poderes, outubro também apresentou mais um mês de má performance para os mercados locais, com ênfase maior para ativos de maior risco. Dito de outra forma, quase que um pouco mais do mesmo no que diz respeito à direção, porém, com intensidade negativamente maior, assim foi outubro.

Sobre a pandemia, os números de novos casos de contágio por Covid-19 no Brasil continuam caindo, de 15.385, observados em 11.10.2021, para 10.501, observados em 10.11.2021, conforme dados coletados junto à Heuters. Esses números ainda se encontram em patamares altos, mas, continuam apresentando consistente queda. Em linhas gerais, os programas de vacinação vem sendo

cumpridos de forma satisfatória. Essa dinâmica de queda continua sendo um fator positivo para a atividade econômica local.

Com enfoque maior no campo político e fiscal, e olhando de outubro para adiante, o cenário de incertezas internas não apresentou melhora, pelo contrário. Sem muito impacto nos mercados, a leitura do relatório final da CPI da Covid-19 apresentou o pedido de indiciamento, por diversos crimes cometidos ao longo da pandemia, do presidente da república e de outras 75 pessoas, e duas empresas, em linha com o que já vinha sido sinalizado por seu relator, aumentando um pouco mais a pressão política, já em alta temperatura. Adicionalmente, e aí sim de forma relevante, houve um importante agravamento de expectativas sobre o cumprimento do teto de gastos e responsabilidade fiscal, em especial sobre o financiamento do novo bolsa família, em ano pré-eleitoral.

Não foi bem digerido pelo mercado o trecho da fala de Paulo Guedes, durante evento promovido pela Abrainc em 20.10.2021, naquela altura, sobre uma potencial ruptura do teto de gastos, tão temida pelos investidores, através do uso de uma “licença com número limitado” a pouco mais de R\$ 30 bilhões para financiar o Auxílio Brasil, o novo Bolsa Família.

Após o anúncio, houve pelo menos quatro importantes baixas no ministério da economia, sendo duas delas os pedidos de exoneração do secretário especial do Tesouro e Orçamento, Bruno Funchal, e do secretário do Tesouro Nacional, Jeferson Bittencourt. Foram dois dias seguidos de fortes quedas do Ibovespa durante e no fechamento desses dois pregões, e, os juros futuros apresentaram forte alta.

Desse modo, e salvo o IMA-S e o CDI, com retornos positivos de +0,58% e +0,48%, respectivamente, os demais indicadores de renda fixa aqui acompanhados apresentaram retornos negativos, em especial aqueles com exposição mais longa, a exemplo do IRF-M 1+ (-3,44%) e do IMA-B5+ (-3,44%), dentre outros.

Sobre o mercado de renda variável, também afetados por discussões políticas e principalmente por maiores dúvidas no âmbito fiscal, os índices de bolsa locais apresentaram mais um mês com retornos negativos e de forma generalizada. Assim, partindo aleatoriamente aqui do IDIV, com queda de -4,23%, e do o Ibovespa com queda de -6,74%, também destacamos as quedas do IBrX - 100 (-6,81%), IVBX-2 (-8,37%) e do SMLL (-12,53%), dentre outros.

Em termos de política monetária, em sua última reunião, realizada em 27.10.2021, e adicionalmente considerando a escalada de percepção inflacionária, o BCB elevou a taxa Selic em 1,5%, de 6,25% para 7,75%, em linha com as expectativas de mercado, havendo ainda apostas de elevação maior.

Para a próxima reunião do Copom, já pré agendada para os dias 7 e 8 de dezembro, o comitê também já adiantou mais uma alta de 1,5%, onde iríamos dos atuais 7,75% para 9,25% ao final de 2021, se tudo o mais constante.

Por falar em inflação, a sinalização do IBGE na última quarta-feira trouxe números acima das expectativas de mercado, surpreendendo negativamente. O IPCA de outubro ficou em 1,25%, acima da expectativa de mercado, que era de 1,05%, acumulando alta de 8,24% no ano. Este é o maior índice para o mês de outubro desde 2002. O IPCA nos últimos 12 meses, de 10,67%, também ficou acima da expectativa, que era de 10,45%. Com alta generalizada dos nove grupos de produtos e serviços, o destaque de alta ficou para transportes, com alta de 2,62%, por conta dos combustíveis, seguido pela alta nos preços de alimentos e habitação.

Tentando extrair algum fator positivo do cenário doméstico, e daí replicando o já que tínhamos comentado nos últimos relatórios macroeconômicos, com a abertura contínua de prêmios das NTN-s, mas, agora também com bons prêmios nos vencimentos mais curtos, e, ainda se considerarmos que para o ano que vem a SPREV limitou a meta atuarial para uma taxa real de 5,04%, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, pode auxiliar numa “ancoragem de rentabilidade” um pouco acima da meta atuarial do RPPS, bem como, pode contribuir proporcionalmente para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 09.11.2021, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para nove anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,20% a.a., já acima do limite de meta atuarial proposta pela SPREV para o ano de 2022, que é de 5,04%. Comparativamente, em 08.10.2021 essa mesma taxa estava em 4,94% a.a.

Posto isso, os pontos de atenção por aqui continuam por conta do ainda alto nível de infecções e mortes por Covid-19, já com consistente tendência de queda, do elevado nível de desemprego formal, ainda acima de 14 milhões de trabalhadores, da escalada inflacionária, de uma potencial crise na geração de energia elétrica, do aumento de preocupação fiscal em ano pré-eleitoral, dos constantes e crescentes ruídos políticos, dos desdobramentos que podem ser trazidos pela CPI da Covid-19, e a necessidade de discussão e aprovação de importantes e consistentes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa. São muitas e desafiadoras frentes. O fato é que se esses eventos não evoluírem, de forma minimamente positiva, poderão em alguma medida penalizar a intensidade e o

ritmo do crescimento do brasileiro, com já vem acontecendo nas revisões semanais do relatório FOCUS do BCB. (Fonte Relatório Macroeconômico LDB Consultoria)

3. BOLETIM FOCUS

Expectativas de Mercado													29 de outubro de 2021											
Mediana - Agregado	2021				2022				2023				2024											
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***			
IPCA (variação %)	8,51	8,96	9,17	▲ (30)	135	9,40	68	4,14	4,40	4,55	▲ (15)	134	4,56	67	3,25	3,27	3,27	■ (1)	111	3,00	3,02	3,07	▲ (2)	91
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	5,04	4,97	4,94	▼ (3)	87	4,90	33	1,57	1,40	1,20	▼ (4)	84	1,00	32	2,20	2,00	2,00	■ (1)	62	2,50	2,25	2,20	▼ (2)	57
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,45	5,50	▲ (2)	110	5,50	48	5,25	5,45	5,50	▲ (2)	107	5,46	46	5,10	5,20	5,25	▲ (2)	77	5,08	5,10	5,20	▲ (2)	73
Selic (% a.a.)	8,25	8,75	9,25	▲ (2)	121	9,25	65	8,50	9,50	10,25	▲ (2)	118	10,75	64	6,75	7,00	7,25	▲ (2)	97	6,50	6,50	6,75	▲ (1)	85
IGP-M (variação %)	17,67	17,75	18,28	▲ (2)	80	18,49	29	5,00	5,22	5,31	▲ (2)	79	5,38	29	4,00	4,00	4,00	■ (28)	64	3,78	4,00	4,00	■ (1)	57
IPCA Administrados (variação %)	13,57	14,83	15,09	▲ (3)	67	15,35	24	4,10	4,20	4,27	▲ (2)	64	4,00	23	3,80	3,90	3,90	■ (1)	42	3,50	3,50	3,50	■ (27)	39
Conta corrente (US\$ bilhões)	-2,00	-5,50	-9,39	▼ (4)	26	-8,50	12	-18,55	-19,00	-19,00	■ (1)	24	-19,50	12	-25,60	-29,50	-29,50	■ (1)	17	-30,20	-34,00	-30,00	▲ (3)	13
Balança comercial (US\$ bilhões)	70,00	70,50	70,10	▼ (1)	26	51,61	11	63,00	63,00	63,00	■ (1)	25	55,80	11	57,00	56,67	56,67	■ (1)	15	56,00	52,65	52,95	▲ (1)	10
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	50,50	50,00	50,00	■ (2)	26	50,00	10	62,00	60,00	60,00	■ (1)	24	57,05	10	69,50	70,00	70,00	■ (2)	18	71,41	72,41	73,00	▲ (3)	13
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,95	60,45	60,30	▼ (5)	19	59,20	7	62,95	62,90	63,00	▲ (1)	18	63,00	7	64,35	64,30	65,01	▲ (1)	12	65,80	66,17	67,05	▲ (4)	10
Resultado primário (% do PIB)	-1,50	-1,20	-1,20	■ (1)	23	-1,25	8	-1,00	-1,00	-1,20	▼ (1)	23	-1,35	8	-0,55	-0,60	-0,65	▼ (2)	16	-0,10	-0,20	-0,20	■ (1)	12
Resultado nominal (% do PIB)	-5,75	-5,80	-5,90	▼ (2)	20	-6,15	6	-6,36	-6,35	-6,50	▼ (1)	19	-6,68	6	-5,50	-5,70	-5,90	▼ (1)	13	-5,05	-5,15	-5,25	▼ (2)	10

comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

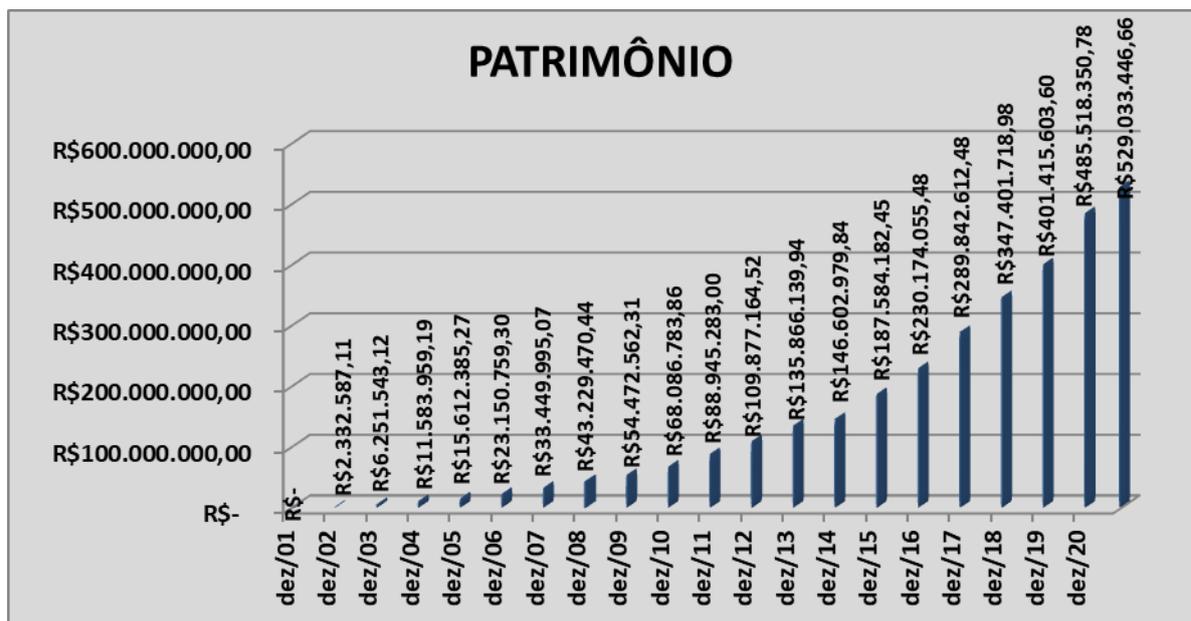
■ 2021
 ■ 2022
 ■ 2023
 ■ 2024

Relatório Focus de 29.10.2021. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

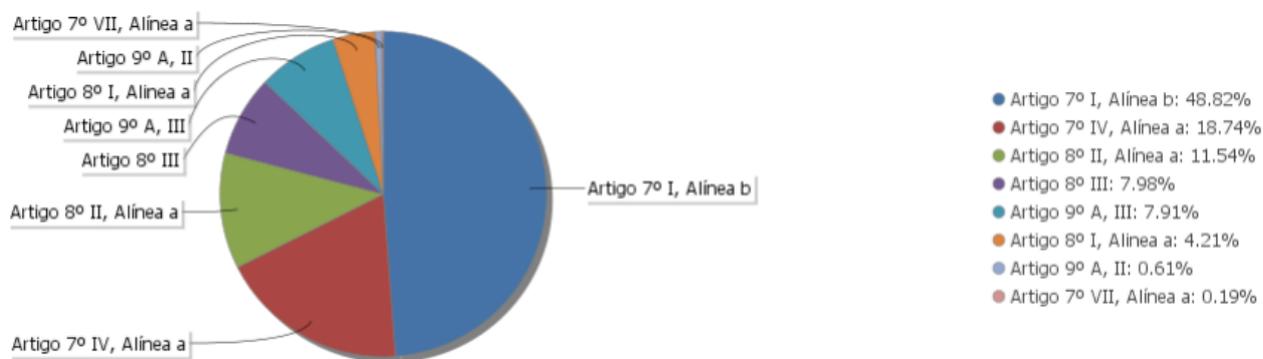
A carteira de investimentos do CaraguaPrev é composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário (PPREV), também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)

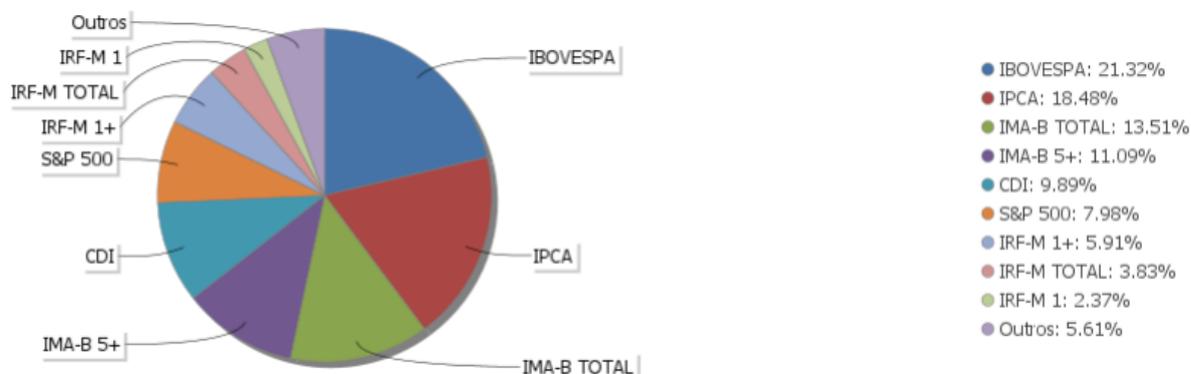


ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ -
dez/02	R\$ 2.332.587,11
dez/03	R\$ 6.251.543,12
dez/04	R\$ 11.583.959,19
dez/05	R\$ 15.612.385,27
dez/06	R\$ 23.150.759,30
dez/07	R\$ 33.449.995,07
dez/08	R\$ 43.229.470,44
dez/09	R\$ 54.472.562,31
dez/10	R\$ 68.086.783,86
dez/11	R\$ 88.945.283,00
dez/12	R\$ 109.877.164,52
dez/13	R\$ 135.866.139,94
dez/14	R\$ 146.602.979,84
dez/15	R\$ 187.584.182,45
dez/16	R\$ 230.174.055,48
dez/17	R\$ 289.842.612,48
dez/18	R\$ 347.401.718,98
dez/19	R\$ 401.415.603,60
dez/20	R\$ 485.518.350,78
ago/21	R\$ 529.033.446,66

4.1 Alocação por Artigo – Resolução CMN n.º 3.922/10.



4.2 Alocação por Estratégia



4.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922/2010 e alterações.

- 4.3.1 Artigo 7º I, Alínea b: Fundos de Investimento 100% Títulos Públicos: Cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), constituídos sob a forma de condomínio aberto, que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos, e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de índice de renda fixa não atrelado à taxa de juros de um dia, cuja carteira teórica seja composta exclusivamente por títulos públicos (fundos de renda fixa).
- 4.3.2 Fundos de Investimento de Renda Fixa - Art. 7º , IV, “a”) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa);
- 4.3.3 Artigo 7º VII, Alínea a - cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FDIC). O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC é um veículo de securitização de recebíveis e um tipo de fundo de investimento caracterizado pela aquisição de direitos creditórios. Ele é geralmente definido como uma “comunhão de recursos”, por configurar-se juridicamente como um condomínio, no qual os investidores são detentores de cotas.
- 4.3.4 Artigo 8º I, Alínea a - cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto cuja política de investimento assegure que o seu patrimônio líquido esteja investido em ativos que acompanham índices de renda variável, divulgados por bolsa de valores no Brasil, compostos por, no mínimo, cinquenta ações, correspondentes bônus ou recibos de subscrição e de certificados de depósitos de tais ações, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável).
- 4.3.5 Artigo 8º II, Alínea a, cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável).

- 4.3.6 Artigo 8º III, até 10% (dez por cento) em cotas de Fundos de Investimento classificados como multimercado, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem tratar-se de fundos sem alavancagem (fundos de renda variável). Os multimercados podem aplicar em diferentes mercados (renda fixa, câmbio e, ações, entre outros), além de usar derivativos para proteção da carteira. Eles preveem uma maior liberdade de gestão e buscam oferecer aos investidores um rendimento mais alto que em aplicações conservadoras.
- 4.3.7 Artigo 9º A, III, No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários. Fundos de Investimento no Exterior são fundos de investimento que possuem uma carteira com ativos financeiros internacionais. Ou seja, são fundos negociados no mercado local que investem em ações, títulos e demais ativos localizados em mercados estrangeiros. Por força da Resolução CMN nº 3.922/2010, nessa classe também estão contidos os fundos de investimentos BDRs.

5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55			-4,07
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68			13,09
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23			-17,16
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	15	44,12
Meses abaixo - Meta Atuarial	19	55,88
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03

Relatório

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	-4,12	4,70	-8,82	6,48
06 meses	-3,10	8,60	-11,71	5,73
12 meses	3,48	16,75	-13,27	5,73
24 meses	2,23	28,43	-26,20	10,00
Desde 31/12/2018	16,31	38,38	-22,07	8,57



Em outubro/2021, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de – 1,55%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de -4,07%, nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 3,48% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 2,23%.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,46%.

6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA

Os Fundos de renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, IV, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, VII, alínea “a”, representam 67,76% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*)

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de -2,21%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de -4,55%.

No mês de outubro tivemos forte abertura nas curvas de juros nominal (prefixados) e real (índice de preços), que passaram a apresentar inclinação negativa, ainda em ambiente de elevada volatilidade. A forte percepção pelo mercado de deterioração da principal âncora fiscal do país, conhecida como teto de gastos, somado a novas surpresas altistas na inflação, levaram a nova onda de revisão altista da SELIC terminal deste ciclo de normalização e também do IPCA para 2021 e 2022, concomitante com

reduções baixistas para o PIB de igual período; observamos também parte deste contágio já impactando o ano de 2023. O país segue com indefinições quanto aos precatórios, o valor do Auxílio Brasil (eventual substituto do Bolsa Família) e a possível extensão dos auxílios emergenciais para 2022; na cena internacional, destaque para a confirmação pelo FOMC para o início do tapering em novembro, que resultou na esperada abertura da curva americana que impacta também a renda fixa soberana global. Novamente neste mês tivemos baixo volume emitido de LTN, NTN-F e NTN-B pelo Tesouro Nacional (TN) pelo momento de mercado de baixo apetite por risco e pela falta de interesse do emissor em emitir dívida a taxas elevadas. Já para as LFT (pós fixados), o TN segue no mesmo ritmo semanal de emissões e o mercado segue demandando bem o papel, principalmente pelas seguidas revisões altistas de SELIC terminal. Considerando que as duas LFT's on the run (as atualmente emitidas pelo Tesouro), quais sejam 09/23 e 09/27, podem ser fortemente balizadas pelo emissor neste mercado, o formato da curva de LFT seguirá bastante as taxas que o TN porventura aceitará, a depender da necessidade e da demanda. Nesse contexto, considerando os subíndices da ANBIMA, nota-se que no mês todos performaram de forma negativa, com exceção do IMA-S.

Rentabilidade dos Principais Benchmarks de Renda Fixa

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	-0,54	1,23	0,23	0,83	1,78	5,91	13,47	21,48	36,42
IRF-M 1+	-3,44	-9,10	-5,21	-5,61	-5,90	-1,54	16,13	28,17	50,67
IRF-M TOTAL	-2,63	-5,50	-3,53	-3,59	-3,30	0,99	15,83	26,75	47,22
IMA-B 5	-1,24	1,22	-0,10	0,49	4,43	10,39	25,61	37,29	55,80
IMA-B 5+	-3,87	-10,25	-7,19	-5,85	-1,01	-6,80	27,68	41,57	63,18
IMA-B TOTAL	-2,54	-4,79	-3,73	-2,67	1,83	0,81	27,76	40,92	61,47
IMA-GERAL ex-C TOTAL	-1,35	-2,10	-1,67	-0,96	0,67	2,85	17,88	28,05	46,14
IMA-GERAL TOTAL	-1,31	-1,68	-1,71	-0,86	1,05	3,75	19,11	29,71	47,78
IDKA 2	-1,47	1,56	-0,12	0,25	4,62	11,66	25,12	37,32	56,68
IDKA 20	-6,31	-17,52	-13,17	-11,45	-5,06	-17,66	27,75	43,34	67,23
CDI	0,48	3,00	1,35	2,29	3,32	6,65	13,28	20,70	34,10

6.1.1 ART. 7º, I, alínea “b” - FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS.

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB PREV RF IRF-M	3,34	-2,68	-5,78	15.547.032,02	2,94	4.936.979.120,19	0,31
ITAU	ITAU	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,57	-0,62	1,07	3.028.734,52	0,57	161.739.642,12	1,87
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RF INFLACAO FICFI	5,58	-2,56	-4,97	11.289.361,28	2,13	437.560.103,51	2,58
BB	BB	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,58	-0,52	1,00	9.503.696,86	1,80	6.857.913.148,95	0,14
BB	BB	BB PREV RF IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI	5,61	-2,58	-4,98	15.789.617,51	2,98	6.948.438.281,62	0,23
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	5,59	-2,56	-5,00	43.928.491,50	8,30	4.811.776.336,97	0,91
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	8,65	-3,93	-10,45	20.924.757,05	3,96	985.822.490,63	2,12
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF IMA-B 5 PREMIUM FIC FI	2,68	-1,25	-1,25	4.386.078,63	0,83	1.192.878.203,57	0,37
ITAU	ITAU	ITAÚ RF IMAB5+ FIC DE FI	8,65	-3,88	-10,42	4.035.733,39	0,76	224.372.819,32	1,80
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	8,66	-3,98	-10,58	33.715.393,85	6,37	1.296.457.169,22	2,60
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	4,97	-3,49	-9,40	31.266.051,43	5,91	1.356.658.213,03	2,30
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,65	-1,29	1,46	11.379.748,88	2,15	11.036.712.361,17	0,10
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	3,35	-2,64	-5,68	4.714.519,30	0,89	1.295.006.190,43	0,36
BB	BB	BB PREV RF VII	1,59	-0,50	4,14	467.408,81	0,09	242.394.068,14	0,19
CEF	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	2,40	-0,66	-1,82	48.294.155,39	9,13	13.374.488.418,39	0,36
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			4,90	-2,48	-5,75	258.270.780,42	48,82		

6.1.2 FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, IV, alínea “a”

Artigo 7º IV, Alínea a (Fundos de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,14	0,57	3,55	8.498.368,58	1,61	1.705.692.442,05	0,50
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	6,08	-3,46	-5,24	39.499.522,38	7,47	663.087.337,89	5,96
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,19	0,50	3,17	1.690.427,46	0,32	7.402.600.316,43	0,02
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI	0,95	-0,36	1,96	49.477.403,18	9,35	2.956.661.982,44	1,67
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a			2,80	-1,53	-0,90	99.165.721,60	18,74		

6.1.3 FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, VII, alínea “a” – Cota Sênior de FIDC

Artigo 7º VII, Alínea a (Cota Sênior de FIDC)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR	11,42	0,05	-4,20	1.024.694,13	0,19	40.254.448,00	2,55
Sub-total Artigo 7º VII, Alínea a			11,42	0,05	-8,25	1.024.694,13	0,19		
Renda Fixa			4,36	-2,21	-4,55	358.461.196,15	67,76		

6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES REFERENCIADOS - ART. 8º, I, alínea “a” e FUNDOS DE AÇÕES – ART. 8º, II, alínea “a”, representam 15,75% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*).

No mês avaliado a rentabilidade do FUNDO DE AÇÕES REFERENCIADO foi de -7,87%, enquanto que no ano sua performance é de -12,93%. Com relação a rentabilidade do mês dos FUNDOS DE AÇÕES foi de -8,36% e no ano de 2021 de -14,87%.

Outubro foi um mês de grande descolamento da bolsa brasileira em relação aos mercados internacionais, que operaram com ganhos, enquanto o índice Ibovespa recuou 6,74%. No ambiente internacional, a redução do número de mortes por Covid, o controle da situação da Evergrande e a recuperação robusta da atividade – como por exemplo na Europa, contribuíram para o desempenho positivo de vários mercados. Por outro lado, no Brasil, as pressões sobre o teto de gastos, a mudança em sua janela de cálculo, mais, a PEC dos precatórios, tudo isso com o pano de fundo do novo Auxílio Brasil, levaram a bolsa brasileira a um desempenho totalmente descolado dos mercados internacionais. As variações positivas no mercado internacional foram as seguintes: Nasdaq (+7,27%); Dow Jones (+5,84%); Dax (+2,8%); CAC (+4,75%) e Hong Kong (+3,26%). O Nikkei desvalorizou 1,9% no mês. Em um mês de bom desempenho nos mercados acionários internacionais, o índice VIX1 recuou, aproximando-se das mínimas vistas anteriormente à pandemia.

Na abertura do comportamento do Ibovespa (-6,74%), o único setor com desempenho positivo no mês de outubro foi o de “Alimentos e Bebidas”. Na ponta negativa, o setor com pior desempenho foi “construção civil”, muito dependente de renda, juros baixos e elevados índices de confiança, três parâmetros que se deterioraram. Em relação aos demais índices setoriais, todos tiveram desempenho negativo. Os que menos caíram foram “energia elétrica” e “serviços financeiros”.

Acerca do comportamento do BDRX, no mês, o índice obteve um desempenho de 11,15%. Parte da valorização veio de câmbio, com a desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano; e parte veio da valorização vistas nas bolsas americanas.

Rentabilidade dos Principais Benchmarks de Renda Variável

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	-6,74	-13,04	-15,02	-12,95	10,16	-3,47	18,39	39,29	59,42
IBRX 100	-6,81	-12,40	-16,15	-14,19	10,40	-1,79	22,56	43,44	64,83
IBRX 50	-6,27	-12,20	-16,31	-13,99	11,64	-2,23	17,51	38,33	58,04
SMALL CAP	-12,53	-17,37	-21,28	-20,14	3,62	-2,77	38,93	46,64	90,99
IFIX	-1,47	-6,78	-5,26	-6,48	-3,29	-4,17	19,32	20,19	41,88
Índice Consumo - ICON	-9,73	-20,10	-18,41	-17,11	-8,62	-10,39	29,95	16,52	35,92
Índice Dividendos - IDIV	-4,23	-8,71	-8,99	-7,55	13,78	1,74	41,65	49,00	84,75

6.2.1 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – FUNDOS DE AÇÕES REFERENCIADOS ART.

8º, I, alínea “a” e FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – FUNDOS DE AÇÕES ART. 8º, II, alínea “a”.

Artigo 8º I, Alínea a (Fundos de Ações Referenciados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	20,47	-7,87	-12,93	22.259.849,67	4,21	1.033.151.119,42	2,15
Sub-total Artigo 8º I, Alínea a			20,47	-7,87	-12,93	22.259.849,67	4,21		

Artigo 8º II, Alínea a (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BRAM	BEM	BRABESCO F I A SELECTION	21,09	-8,62	-17,61	4.950.010,19	0,94	548.943.483,80	0,90
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	19,27	-4,81	-15,21	1.354.838,45	0,26	702.110.244,75	0,19
BRAM	BEM	BRABESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	21,12	-12,54	-10,38	6.025.938,10	1,14	1.715.756.643,77	0,35
ITAU	ITAU	ITAU FOF RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI	19,94	-8,78	-16,45	14.013.130,29	2,65	778.358.877,30	1,80
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR RPPS	20,26	-6,80	-15,80	6.717.157,29	1,27	665.873.580,06	1,01
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	18,84	-4,31	-11,26	12.320.608,67	2,33	970.137.115,48	1,27
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FIC FI	21,70	-1,31	-11,39	0,00	0,00	1.330.734.646,49	0,00
ITAU	ITAU	ITAU ACOES DUNAMIS FIC	18,04	-7,54	-8,06	5.815.429,85	1,10	2.833.533.744,77	0,21
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIC DE FI	32,47	-10,54	-10,54	9.829.091,42	1,86	306.395.170,42	3,21
Sub-total Artigo 8º II, Alínea a			19,28	-8,36	-14,87	61.026.204,26	11,54		

6.3 FUNDOS MULTIMERCADO - ART. 8º, III

Artigo 8º III (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	13,21	7,63	26,41	42.222.590,91	7,98	2.337.314.930,66	1,81
Sub-total Artigo 8º III			13,21	7,63	26,41	42.222.590,91	7,98		
Renda Variável e Investimentos Estruturados			17,68	-3,50	-7,34	125.508.644,84	23,72		

O Fundo Multimercado - ART. 8º, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 7,98% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações)

No mês avaliado a rentabilidade do FUNDO MULTIMERCADO foi de 7,63%, enquanto que no ano sua performance é de 26,41%.

O CaraguaPrev possui em seus investimentos aplicação no Fundo Itau Private Multimercado S&P 500. O índice norte-americano S&P 500, abreviação de Standard & Poor's 500, ou simplesmente S&P, trata-se de um índice composto por quinhentos ativos (ações) cotados nas bolsas de NYSE ou NASDAQ, qualificados devido ao seu tamanho de mercado, sua liquidez e sua representação de grupo industrial. É (S&P 500) um índice ponderado de valor de mercado (valor do ativo multiplicado pelo número de ações em circulação) com o peso de cada ativo no índice proporcional ao seu preço de mercado. S&P faz referência a Standard & Poor's, uma empresa de consultoria financeira.

Conforme deliberação do Conselho Deliberativo na Ata de n.º 292, de 23/09/2021, ficou aprovado o resgate de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) do fundo Itaú Institucional RF Inflação FICFI, que está com rentabilidade positiva acumulada, pois após estudo do acumulado dos fundos com vértices longos, que estão sofrendo mais com o cenário macroeconômico, devemos resgatar desses fundos, desde que no acumulado esteja positivo, para aplicação no fundo de investimento ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500 BRL FIC FI, CNPJ: 26.269.692/0001-61, o Standard & Poor's 500 (S&P 500) é um índice americano composto pelas 500 maiores empresas dos EUA (companhias norte-americanas ou domiciliada no país), negociadas nas bolsas NYSE e NASDAQ. Tem um importante papel na economia mundial por ser considerado o principal indicador de avaliação das ações do mercado norte-americano, obteve uma rentabilidade positiva no ano de 2021 de 17,45% (data Base até setembro de 2021), aplicação que foi efetivada em 14/10/2021.

6.4 FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR

Artigo 9º A, II (Fundos de Investimento no Exterior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER FI GLOBAL EQUITIES MULT INVESTIMENTO NO EXTERIOR	16,90	7,86	7,86	1.617.887,40	0,31	2.132.488.277,70	0,08
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI	13,50	7,65	7,65	1.614.820,95	0,31	779.750.780,24	0,21
Sub-total Artigo 9º A, II			12,72	7,76	7,76	3.232.708,35	0,61		

Artigo 9º A, III (Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	17,17	10,93	29,48	41.830.897,32	7,91	3.720.209.176,93	1,12
Sub-total Artigo 9º A, III			17,17	10,93	29,48	41.830.897,32	7,91		
Investimentos no Exterior			17,14	10,70	29,21	45.063.605,67	8,52		

Os Fundos de Investimento no Exterior - ART. 9º, A, II, que compõem a carteira do CaraguaPrev representam 0,61% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*).

O Fundo de Investimento no Exterior - ART. 9º, A, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 7,91% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*)

No mês avaliado a rentabilidade do fundo de Investimento no Exterior foi de 10,70%, enquanto que no ano sua performance é de 29,21%.

Entre as vantagens de se investir em BDRs, está a diversificação, já que a exposição será em ativos negociados no exterior, em dólar. A enorme maioria é de empresas norte-americanas, mas também da Europa, China e vários outros países.

Por conta do nível de discussões e de diferentes dinâmicas de recuperação econômica, considerando ainda riscos inflacionários globais e um menor crescimento na China, o PIB Global ainda tende a apresentar bom crescimento em 2021, face aos estímulos e maior abertura dos mercados nas principais economias do mundo. Assim, o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente mais favorável e menos desafiador que o mercado local, em especial o americano.

7. PERSPECTIVAS

Renda Fixa: O cenário segue desafiador com os investidores monitorando basicamente (i) inflação nos EUA e no Brasil; (ii) início do tapering nos EUA; (iii) andamento do processo de vacinação e das novas variantes do COVID-19 pelo globo; (iv) ambiente político e seus impactos na política fiscal do país; (v) desdobramentos dos defaults de grandes empresas chinesas, assim como a desaceleração da atividade no país; (vi) gargalos de oferta nas cadeias de suprimentos globais. A visão prospectiva continuará de baixa alocação em risco de mercado, mas com a possibilidade de alguma migração gradual para o risco nominal embasado na ideia de que a curva de inflação implícita se encontra com prêmio frente ao seu fundamento.

Renda Variável: Apesar da piora no cenário, ainda se mantém visão positiva para a bolsa, mas com target reduzido e riscos a serem monitorados. Sustentam essa visão: (i) a dissipação de ruídos políticos; (ii) o avanço da vacinação contra Covid no país aliado ao encerramento de todas as restrições; (iii) a manutenção da entrega de bons resultados operacionais pelas empresas em bolsa; (iv)

múltiplo P/L em 6,3x, nível cerca de 3 desvios-padrão abaixo da média histórica e mais baixo desde a crise do subprime de 2008/2009, representando um desconto de 70% em relação a sua média e (v) crescimento econômico global em ambiente de liquidez ainda abundante e taxa de juros internacionais nas mínimas históricas.

Renda Variável Exterior: O cenário global recente foi marcado principalmente pela alta da inflação e pela situação da China. A alta da inflação foi puxada pelo preço das commodities. A escassez de carvão e gás natural impulsionou a cotação desses itens no mercado internacional e, por efeito substituição, também levou o preço do barril de petróleo Brent acima de US\$ 80. Com a alta da inflação, é possível que haja uma mudança na política monetária dos Bancos Centrais. A situação da China envolve preocupações com o mercado imobiliário. Estão sendo observadas quedas nas vendas de imóveis e nos preços de novos empreendimentos. Ao mesmo tempo, a desaceleração econômica não está sendo combatida pelo governo com a mesma preocupação vista em ocasiões anteriores. Ainda não foi lançado nenhum estímulo significativo, mas o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente mais favorável e menos desafiador que o mercado local, em especial o americano.

8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

					Value-At-Risk (R\$):	Value-At-Risk:	
Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%					13.771.012,08	2,60%	
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	6,07	2,00	0,98	-0,44	-2,21	358.461.196,15	67,76
Artigo 8º	21,64	7,96	1,68	-0,16	-2,90	125.508.644,84	23,72
Artigo 9º	16,32	6,49	-0,05	0,63	10,70	45.063.605,67	8,52
CARAGUATATUBA	6,63	2,60	2,60	-0,31	-1,55	529.033.446,66	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9. TABELA DE LIQUIDEZ

ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	502.688.147,91	95,02	502.688.147,91	95,02
de 31 a 365 dias	25.320.604,62	4,79	528.008.752,53	99,81
acima de 365 dias	1.024.694,13	0,19	529.033.446,66	100,00

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Por exemplo: ouro é um ativo relativamente líquido, pois pode ser rapidamente vendido; uma instalação fabril não o é. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 95,02% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, ou seja, a maior parte dos ativos financeiros podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

10. RETORNO MENSAL



Os dados acima informam as oscilações do retorno mensal para a carteira do CaraguaPrev. Percebe-se a elevação da oscilação a partir do início da pandemia de coronavírus no Brasil. Considerando os dados desde março de 2019, neste apresenta-se o maior retorno obtido em um único mês de 4,43% (dez/2020), enquanto a pior rentabilidade mensal foi de -8,82%, ocorrida no mês de março/2020, no auge das incertezas relacionadas à pandemia de COVID-19.

11. RENTABILIDADE POR ARTIGO

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	Atribuição		No Ano(R\$)
						No Mês(R\$)	Desemp. (%)	
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	-2,48 -515,91	-5,75 -191,64	-4,15 -307,58	-3,60 -157,17	-0,41 -12,24	-6.572.074,53	-1,22	-17.152.341,30
Artigo 7º IV, Alínea a % do CDI	-1,53 -317,64	-0,90 -30,13	-1,17 -86,90	-0,09 -4,14	2,18 65,60	-1.536.896,52	-0,28	-902.575,30
Artigo 7º VII, Alínea a % do CDI	0,05 11,26	-8,25 -275,09	1,74 128,69	1,42 61,88	-8,23 -247,70	553,79	0,00	-58.664,59
Artigo 8º I, Alínea a Var. IBOVESPA p.p.	-7,87 -1,13	-12,93 0,10	-16,80 -1,77	-15,14 -2,19	9,20 -0,96	-1.901.031,98	-0,35	-3.306.279,16
Artigo 8º II, Alínea a Var. IBOVESPA p.p.	-8,36 -1,63	-14,87 -1,83	-16,54 -1,51	-14,82 -1,88	3,65 -6,52	-5.570.837,89	-1,03	-10.661.496,00
Artigo 8º III Var. IBOVESPA p.p.	7,63 14,37	26,41 39,45	6,12 21,14	12,21 25,15		2.830.245,06	0,52	3.423.246,25
Artigo 9º A, II % do CDI	7,76 1.614,71	7,76 1.614,71				232.708,35	0,04	232.708,35
Artigo 9º A, III % do CDI	10,93 2.274,98	29,48 982,70	13,35 989,52	13,59 592,90	33,54 1.009,37	4.121.230,28	0,76	6.251.093,50
Artigo 7º	-2,21	-4,55	-3,35	-2,68	0,24	-8.108.417,26	-1,50	-18.113.581,19
Artigo 8º	-3,50	-7,34	-10,52	-8,27	13,65	-4.641.624,81	-0,86	-10.544.528,91
Artigo 9º	10,70	29,21	13,11	13,35	33,26	4.353.938,63	0,81	6.483.801,85
CARAGUATATUBA (Total)						-8.396.103,44	-1,55	-22.174.308,25

12. MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
167	01/10/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	400,00	0,00	11,64687000	34,3439930000
168	07/10/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	2.207,61	0,00	796,80101300	2,7705913570
169	07/10/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	47.000,00	12.225,98508400	3,8442710000
170	08/10/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	163.293,06	0,00	58.882,86272200	2,7731848020
171	08/10/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	292.829,51	0,00	8.516,82711000	34,3824650000
172	11/10/2021	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIC DE FI	10.986.961,31	0,00	423.571,00644000	25,9388890000
173	11/10/2021	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FIC FI	0,00	10.986.961,31	423.571,00644000	25,9388890000
174	13/10/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	2.314,51	0,00	834,38873700	2,7738988990
175	13/10/2021	ITAU INSTITUCIONAL RF INFLACAO FICFI	0,00	5.000.000,00	132.399,37754000	37,7645280000
176	14/10/2021	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	5.000.000,00	0,00	222.210,42038000	22,5011950000
177	14/10/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	24.084,20	0,00	7,31172000	3.293,9160300000
178	20/10/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	12.309,62	0,00	4.444,54841900	2,7695997070
179	20/10/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	316.501,58	0,00	114.277,01237800	2,7695997070
180	20/10/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	3.679.546,00	0,00	107.086,09472000	34,3606330000
181	25/10/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	112.571,49	0,00	34,10768000	3.300,4733831208
182	27/10/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	144.111,54	37.371,44457900	3,8561940000
183	27/10/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,00	2.649.150,74	77.501,68757000	34,1818460000
184	27/10/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	13.737,00	0,00	4,16004000	3.302,1316200000
185	28/10/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	800,00	0,00	23,39310000	34,1981210000
186	28/10/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	2.404,36	0,00	0,72786000	3.303,3275629929
Total			20.609.960,25	18.827.223,59		

12.1 RELAÇÃO DE APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	Destino	Valor	Motivo
167	01/10/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - RESTITUIÇÃO CORRESPONDENTE A BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO DE PENSIONISTA DO CARAGUAPREV	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 400,00	APLICAÇÃO
168	07/10/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DO CARAGUAPREV REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DE 2021	Fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 2.207,61	APLICAÇÃO
169	07/10/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 47.000,00	RESGATE
170	08/10/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 9999-6 - REPASSE DAS COMPENSAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS – COMPREV, REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2021	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP - CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 163.293,06	APLICAÇÃO
171	08/10/2021	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2021	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 292.829,51	APLICAÇÃO
172	11/10/2021	FUNDO DE INVESTIMENTO ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FIC FI – CNPJ 16.718.302/0001-30 - RESGATE TOTAL PARA CISÃO DO FUNDO ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FICFI	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - CISÃO DO FUNDO ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FICFI e entrada para o FUNDO ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIC FI – CNPJ 42.318.981/0001-60	R\$ 10.986.961,31	RESGATE
173	11/10/2021	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - CISÃO DO FUNDO ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FICFI CNPJ - 16.718.302/0001-30	FUNDO ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIC FI – CNPJ 42.318.981/0001-60	R\$ 10.986.961,31	APLICAÇÃO
174	13/10/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA FUNDACC REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DE 2021	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 2.314,51	APLICAÇÃO
175	13/10/2021	FUNDO DE INVESTIMENTO ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA B - CNPJ 10.474.513/0001-98	BANCO ITAÚ S.A, AGÊNCIA 0248-0, C/C 04042-0 - PARA APLICAÇÃO NO FUNDO DE INVESTIMENTO ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500 BRL FIC FI - CNPJ 26.269.692/0001-61	R\$ 5.000.000,00	RESGATE

176	14/10/2021	BANCO ITAÚ S.A, AGÊNCIA 0248-0, C/C 04042-0 - RESGATE FUNDO DE INVESTIMENTO ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA B - CNPJ 10.474.513/0001-98	APLICAÇÃO NO FUNDO DE INVESTIMENTO ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500 BRL FIC FI - CNPJ 26.269.692/0001-61	R\$ 5.000.000,00	APLICAÇÃO
177	14/10/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA FUNDACC – REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 24.084,20	APLICAÇÃO
178	20/10/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4. - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA CÂMARA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DE 2021.	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 12.309,62	APLICAÇÃO
179	20/10/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL REF. AO MÊS DE OUTUBRO DE 2021	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 316.501,58	APLICAÇÃO
180	20/10/2021	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REF. AO MÊS DE SETEMBRO DE 2021	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 3.679.546,00	APLICAÇÃO
181	25/10/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA CÂMARA – REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 112.571,49	APLICAÇÃO
182	27/10/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 144.111,54	APLICAÇÃO
183	27/10/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M1 - CNPJ n.º 08.703.063/0001-16	PAGAMENTO DE DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 2.649.150,74	RESGATE
184	27/10/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DO CARAGUAPREV PATRONAL REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 13.737,00	APLICAÇÃO
185	28/10/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - RESTITUIÇÃO CORRESPONDENTE A BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO DE APOSENTADA DO CARAGUAPREV	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 800,00	APLICAÇÃO
186	28/10/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL E CÂMARA MUNICIPAL – APOSENTADOS E PENSIONISTAS REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 2.404,36	APLICAÇÃO

13. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN nº 3.922/2010 conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 1	
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	258.270.780,42	48,82	20,00	40,00	80,00	0,00	100,00
Artigo 7º IV, Alínea a	Fundos de Renda Fixa	99.165.721,60	18,74	10,00	19,50	35,00	0,00	45,00
Artigo 7º VII, Alínea a	Cota Sênior de FIDC	1.024.694,13	0,19	0,00	0,50	1,00	0,00	5,00
	Total Renda Fixa	358.461.196,15	67,76					100,00
Renda Variável e Investimentos Estruturados								
Artigo 8º I, Alínea a	Fundos de Ações Referenciados	22.259.849,67	4,21	0,00	5,00	10,00	0,00	35,00
Artigo 8º II, Alínea a	Fundos de Ações	61.026.204,26	11,54	5,00	15,00	20,00	0,00	25,00
Artigo 8º III	Fundos Multimercados	42.222.590,91	7,98	0,00	5,00	10,00	0,00	10,00
	Total Renda Variável e Investimentos Estruturados	125.508.644,84	23,72					35,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º A, II	Fundos de Investimento no Exterior	3.232.708,35	0,61	0,00	5,00	5,00	0,00	10,00
Artigo 9º A, III	Ações - BDR Nível I	41.830.897,32	7,91	0,00	5,00	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	45.063.605,67	8,52					10,00

Registre-se que no dia 20/05/2021 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando a taxa anual de juros para 5,46%, de acordo com o critério estabelecido pela Portaria ME nº 12.223/2020 e disposto na Portaria MF nº 464/2018, que é definida, para o Fundo em Capitalização, como a menor entre a taxa associada à duração do passivo verificada na avaliação atuarial do exercício anterior e a meta estabelecida pela política de investimentos do Fundo, considerada a expectativa de rentabilidade dos ativos garantidores, estando em conformidade com a Avaliação Atuarial para 2021.

No dia 23/06/2021 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando os recursos alocados no Artigo 8º, Inciso I, Alínea A, para 10% do limite superior ao máximo estipulado em Política de Investimentos.

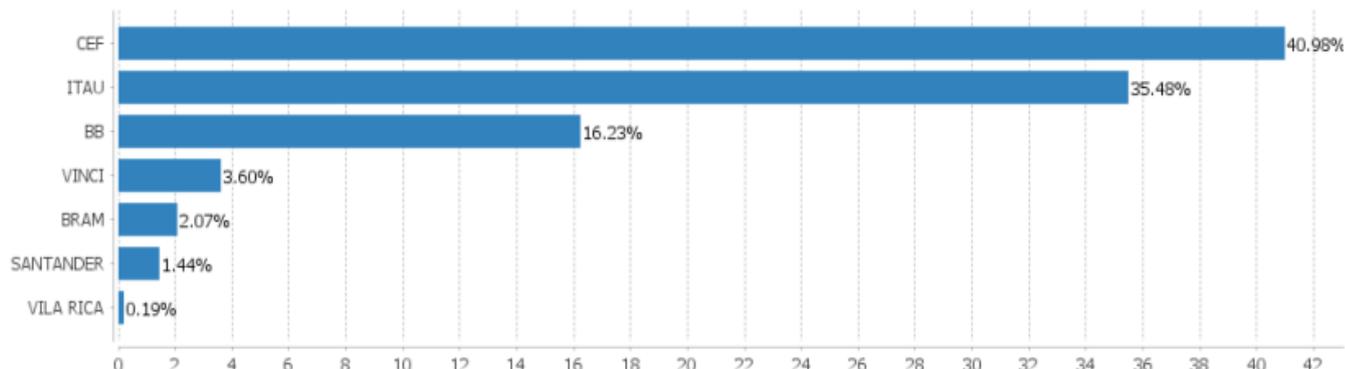
No dia 29/07/2021 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando os recursos alocados no Artigo 9º, Inciso III, Alínea A, para 10% do limite superior ao máximo estipulado em Política de Investimentos.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com o art. 13 e 14 da Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922/10 e alterações, sendo que todas as aplicações nos fundos de investimento não excederam a 20% (vinte por cento) das aplicações dos recursos do CaraguaPrev e não representaram, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido dos fundos de investimentos.

14. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	89.074.736,65	496.626,38	0,00	0,00	85.847.200,37	-3.724.162,66
BRAM	12.306.417,35	0,00	0,00	0,00	10.975.948,29	-1.330.469,06
CEF	217.162.862,10	0,00	-191.111,54	0,00	216.819.685,13	-152.065,43
ITAU	15.362.577,24	0,00	0,00	0,00	14.013.130,29	-1.349.446,95
ITAU	173.192.042,68	20.113.333,87	-18.636.112,05	0,00	173.696.235,51	-973.029,00
SANTANDER	7.441.598,20	0,00	0,00	0,00	7.618.786,98	177.188,78
VILA RICA	1.024.140,34	0,00	0,00	0,00	1.024.694,13	553,79
VINCI	20.082.438,88	0,00	0,00	0,00	19.037.765,96	-1.044.672,92

Alocação por Gestor



15. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.

FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS	GESTOR	ADMINIS TRADOR
BB PREV RF IRF-M 1	11.328.882/0001-35	3.865.246,96	0,7306	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M 1 (APORTES 37299-4)	11.328.882/0001-35	5.638.449,90	1,0658	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV TP IPCA VII (2016, 2018, 2020, 2022)	19.523.305/0001-06	467.408,81	0,0884	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M	07.111.384/0001-69	15.547.032,02	2,9388	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV IMA-B TITULOS PUBLICOS	07.442.078/0001-05	15.789.617,51	2,9846	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI (APORTES)	13.327.340/0001-73	4.617.117,37	0,8727	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI	13.327.340/0001-73	16.307.639,68	3,0825	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
CEF FI BRASIL IDKA2	14.386.926/0001-71	11.379.748,88	2,1510	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM 1+	10.577.519/0001-90	31.266.051,43	5,9100	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM	14.508.605/0001-00	4.714.519,30	0,8912	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF BRASIL IMA B5+	10.577.503/0001-88	33.715.393,85	6,3730	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF BRASIL IMA B TIT PUBL	10.740.658/0001-93	43.928.491,50	8,3035	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SANTANDER IMA-B5 PREMIUM FIC RF	13.455.117/0001-01	4.386.078,63	0,8291	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA	23.215.097/0001-	45.555.301,49	8,6110	CAIXA	CAIXA

C/C 1000-0	55			ECONÔMICA FEDERAL	ECONÔMICA FEDERAL
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 9999-0	23.215.097/0001-55	2.738.853,90	0,5177	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTITUCIONAL RF IRF-M 1	08.703.063/0001-16	3.028.734,52	0,5725	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU RENDA FIXA IMAB5+ FIC FI	14.437.684/0001-06	4.035.733,39	0,7629	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU INSTITUCIONAL RF IMA-B FIC FI (INFLAÇÃO)	10.474.513/0001-98	11.289.361,28	2,1340	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	1.024.694,13	0,1937	VILA RICA	BRL DTVM
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0	03.737.206/0001-97	1.690.427,46	0,3195	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTIT ALOCAÇÃO DINAMICA	21.838.150/0001-49	49.477.403,18	9,3524	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	8.498.368,58	1,6064	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO FIC FI	05.073.656/0001-58	39.499.522,38	7,4664	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	10.418.335/0001-88	22.259.849,67	4,2076	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	1.354.838,45	0,2561	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0	15.154.441/0001-15	12.320.608,67	2,3289	VINCI	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
FIC AÇÕES VALOR SMALL CAP RPPS	14.507.699/0001-95	6.717.157,29	1,2697	VINCI	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU FOF RPI AÇÕES IBOBESPA ATIVO FIC FIA	08.817.414/0001-10	14.013.130,29	2,6488	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.992/0001-75	5.815.429,85	1,0993	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	9.829.091,42	1,8579	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BRADERSCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	4.950.010,19	0,9357	BEM DTVM LTDA	BRADERSCO
BRADERSCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	6.025.938,10	1,1390	BEM DTVM LTDA	BRADERSCO
FIA CAIXA INSTIT BDR NIVEL I	17.502.937/0001-68	41.830.897,32	7,9070	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL	26.269.692/0001-61	42.222.590,91	7,9811	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG	34.258.351/0001-19	1.614.820,95	0,3052	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DOLAR	17.804.792/0001-50	1.617.887,40	0,3058	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
Total em Bancos R\$		529.033.446,66	100,0000		

16. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível I da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) do Ministério da Economia.

A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Para alcançar o Nível I do Pró-Gestão, Caraguatatuba atingiu 98% (mínimo era 70%) das ações nas dimensões Controles Internos, Governança Corporativa e Educação Previdenciária.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

O instituto se profissionalizou com o maior programa de gestão do Brasil. A certificação Pró-Gestão RPPS tem três anos de validade e o CaraguaPrev passará por uma avaliação contínua no período até a renovação.

17. CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês

quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Comitê.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

LUANA M. FORCIONI GUEDES

Presidente do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

PEDRO IVO DE SOUSA TAU

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

ROSEMEIRE MARIA DE JESUS

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

ADRIANA ZAMBOTTO

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

IVONE CARDOSO VICENTE ALFREDO

Membro do Comitê

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de OUTUBRO de 2021**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 23 de novembro de 2021.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal

Adriana Zambotto
Certificação: ANBIMA CPA-10
Membro do Conselho Fiscal

Priscila Sousa Giorgeti Vieira
Certificação: ANBIMA CPA-10
Membro do Conselho Fiscal

Marcia Regina Paiva Silva
Membro do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de OUTUBRO de 2021**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 25 de novembro de 2021.

Marcus da Costa Nunes Gomes
Presidente do Conselho Deliberativo

Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo

Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificação: ANBIMA CPA-10

Gilceli de Oliveira Ubiña
Membro do Conselho Deliberativo

Ronaldo Cheberle
Membro do Conselho Deliberativo

Roberta Alice Zimbres Franzolin
Membro do Conselho Deliberativo

Ivy Monteiro Malerba
Membro do Conselho Deliberativo

Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo